Introdução aos Escoamentos Compressíveis

José Pontes, Norberto Mangiavacchi e Gustavo R. Anjos

GESAR – Grupo de Estudos e Simulações Ambientais de Reservatórios UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

30 de julho a 5 de agosto de 2017







Conteúdo do curso

- 1. Escoamentos tridimensionais:
 - 1.1 Equações Básicas;
 - 1.2 Escoamentos Potenciais Compressíveis.
- 2. Escoamentos quase unidimensionais:
 - 2.1 Escoamentos Isoentrópicos;
 - 2.2 Choque Normal;
 - 2.3 Escoamentos com Transf. de Calor Linha de Rayleigh;
 - 2.4 Escoamentos com Atrito Linha de Fanno;
 - 2.5 Choque Oblíquo.
- Resolução Numérica de Escoamentos Compressíveis.

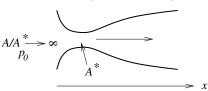






Escoamentos Isoentrópicos

Bocal convergente - divergente



Relação área-velocidade:

$$T \frac{Ds}{Dt} = \frac{1}{\rho} \tau : \operatorname{grad} v + \frac{\kappa}{\rho} \nabla^2 T + \frac{\dot{Q}}{\rho}$$

$$u\frac{du}{dx} = -\frac{1}{\rho}\frac{dp}{dx} \longrightarrow u du = -\frac{dp}{\rho}$$

$$u du = -\frac{1}{\rho}\left(\frac{\partial p}{\partial \rho}\right)_{s} d\rho. = -a^{2}\frac{d\rho}{\rho}$$







Relação área-velocidade

$$u du = -a^2 \frac{d\rho}{\rho}$$

$$\frac{d\rho}{\rho} + \frac{dA}{A} + \frac{du}{u} = 0$$

$$\longrightarrow u du = a^2 \left(\frac{dA}{A} + \frac{du}{u} \right)$$

Obtém-se:

$$(M^2-1)\frac{du}{u}=\frac{dA}{A}$$
 onde: $M=\frac{u}{a}$ (Compressível)

$$(Fr^2-1)\frac{du}{u}=\frac{1}{2}\frac{dl}{l}$$
 onde: $Fr=\frac{u}{\sqrt{gh}}$ (Canal aberto)

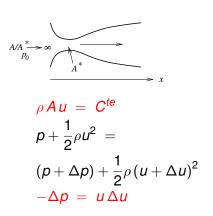




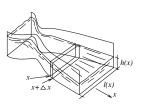


Analogia Compressível – Hidráulica de Canal Aberto

Compressível



Canal Aberto:



$$Au = hIu = C^{te}$$

$$h + \frac{u^2}{2g} =$$

$$(h + \Delta h) + (u + \Delta u)^2 / 2g$$

$$-\Delta h = u \Delta u / g$$







Relação de T, P e ρ com o M – esc. isoentrópicos

Hipóteses:

- 1. Gás perfeito;
- 2. $C_p T_0 = C_p T + \frac{u^2}{2}$
- 3. $s = C^{te} \longrightarrow \left(\frac{\partial p}{\partial \rho}\right)_{s} = a^{2}$
- 4. $C_p C_v = \mathcal{R}, \qquad \frac{C_p}{C_v} = \gamma$

Obtém-se:

$$\frac{T_0}{T} = 1 + \frac{\gamma - 1}{2} M^2 \qquad \frac{\rho_0}{\rho} = \left(1 + \frac{\gamma - 1}{2} M^2\right)^{1/(\gamma - 1)}$$

$$\frac{\rho_0}{\rho} = \left(1 + \frac{\gamma - 1}{2} M^2\right)^{\gamma/(\gamma - 1)}$$

onde T_0 : tempertura de estagnação







Relação de T, P e ρ com o M – esc. isoentrópicos

Caso M=1 na garganta e $\gamma=1,4$:

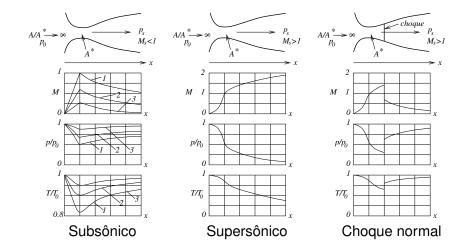
$$\frac{T^*}{T_0} = \left(1 + \frac{\gamma - 1}{2}M^2\right)^{-1} = 0,833$$

$$\frac{\rho^*}{\rho_0} = \left(1 + \frac{\gamma - 1}{2}M^2\right)^{-1/(\gamma - 1)} = 0,634$$

$$\frac{\rho^*}{\rho_0} = \left(1 + \frac{\gamma - 1}{2}M^2\right)^{-\gamma/(\gamma - 1)} = 0,528.$$



Perfis subsônicos, supersônicos e choque normal

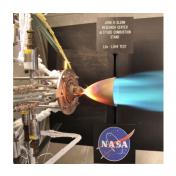


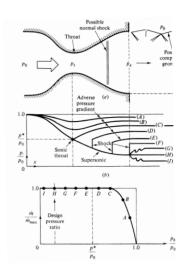






Bocal isoentrópico e com choque normal











Choque normal – a relação de Rankine Hugoniot

Choque normal: Descontinuidade do campo, com passagem do supersônico para o subsônico, aumento de pressão e produção de entropia. O choque é induzido por:

- 1. Pressão mais alta a juzante;
- 2. Adição de calor ou efeitos viscosos.

Conservam-se massa, quantidade de movimento e energia:

$$\begin{array}{rcl}
\rho_{1} u_{1} & = & \rho_{2} u_{2} \\
p_{1} + \rho_{1} u_{1}^{2} & = & p_{2} + \rho_{2} u_{2}^{2} \\
C_{p} T_{1} + \frac{u_{1}^{2}}{2} & = & C_{p} T_{2} + \frac{u_{2}^{2}}{2} & = & C_{p} T_{0}
\end{array}$$

Em particular, conserva-se a temperatura de estagnação, T_0 .







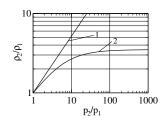
Choque normal – a relação de Rankine Hugoniot

Obtém-se:

$$\frac{\rho_2}{\rho_1} = \frac{u_1}{u_2} = \frac{\frac{\gamma+1}{\gamma-1} \frac{p_1}{p_2} + 1}{\frac{\gamma+1}{\gamma-1} + \frac{p_1}{p_2}}$$

$$\frac{T_2}{T_1} = \frac{p_2}{p_1} \frac{\frac{\gamma+1}{\gamma-1} + \frac{p_2}{p_1}}{1 + \frac{\gamma+1}{\gamma-1} \frac{p_1}{p_2}}$$

Há um limite de aumento de ρ .



- 1. Compressão isoentrópica;
- 2. Choque normal.







Choque normal

Outras propriedades:

- 1. $u_1u_2 = a^{*2}$ (Relação de Prandtl-Meyer);
- 2. $M_1^*M_2^* = 1;$
- 3. Um lado é supersônico e o outro, subsônico;
- 4. No entanto: $\frac{s_2 s_1}{R} \approx \frac{2\gamma}{(\gamma + 1)^2} \frac{(M_1^2 1)^3}{3} > 0;$

O choque se dá no sentido Supersônico — Subsônico;

5.
$$\frac{s_2 - s_1}{R} \approx \frac{\gamma + 1}{12\gamma^2} \left(\frac{\Delta p}{p_1}\right)^3$$

Choques fracos: a produção de entropia é $\mathcal{O}(\Delta p)^3$.







Choque normal

Outras relação entre propriedades dos dois lados do choque:

$$\frac{T_2}{T_1} = 1 + \frac{2(\gamma - 1)}{(\gamma + 1)^2} \frac{\gamma M_1^2 + 1}{M_1^2} \left(M_1^2 - 1 \right)
\frac{u_1}{u_2} = \frac{\rho_2}{\rho_1} = \frac{(\gamma + 1)M_1^2}{2 + (\gamma - 1)M_1^2}
\frac{\rho_2}{\rho_1} = 1 + \frac{2\gamma}{\gamma + 1} \left(M_1^2 - 1 \right)
\frac{\Delta \rho}{\rho_1} = \frac{2\gamma}{\gamma + 1} \left(M_1^2 - 1 \right)
M_2^2 = \frac{2 + (\gamma - 1)M_1^2}{2\gamma M_2^2 - \gamma + 1}$$



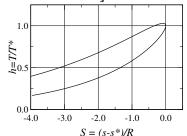


Linha de Rayleigh

Linha de Rayleigh – aquecimento em duto de seção constante.

Conservam-se massa e quantidade de movimento:

$$\rho_1 u_1 = \rho_2 u_2
\rho_1 + \rho_1 u_1^2 = \rho_2 + \rho_2 u_2^2$$



1. Alteram-se: $C_p T_t = C_p T + \frac{u^2}{2}$ $p_t = p + \frac{1}{2} \rho u^2$

$$p_t = p + \frac{1}{2}\rho u^2$$

- 2. Ramo superior (supersônico): aquecimento reduz M até M = 1;
- 3. Ramo inferior (subsônico): aquecimento aumenta M até M = 1;
- 4. Há um limite de entropia, isso é, de aquecimento.





Linha de Rayleigh

Dois efeitos:

- Aquecimento além do limite da Linha de Rayleigh provoca drástica mudança nas condições de entrada do duto:
 - 1.1 Supersônico, obtido em bocal convergente-divergente: choque normal na região divergente e retorno ao subsônico;
 - 1.2 Subsônico: Redução da pressão na entrada do duto até que M = 1 seja atingido com a quantidade de calor fornecido.
- 2. Transição entre os regimes supersônico e subsônico:
 - 2.1 Aceleração subsônico \longrightarrow supersônico: fornecimento de calor até M=1 e retirada de calor com M>1;
 - 2.2 **Desaceleração supersônico** \longrightarrow **subsônico**: fornecimento de calor até M=1 e retirada de calor com M<1.





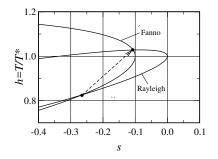


Linha de Fanno – escoamento com atrito em duto de seção constante.

Conservam-se massa e energia:

$$\frac{d\rho}{\rho} + \frac{du}{u} = 0$$

$$C_{\rho}T_{0} = C_{\rho}T + \frac{u^{2}}{2}.$$







Quantidade de movimento:

Obtém-se:
$$F_a = (-p_B - \rho u_B^2 + p_A - \rho u_A^2) \frac{\pi D^2}{4}$$

onde:
$$F_a = -\tau_{xr}\pi D\Delta x = -\frac{1}{2}\rho u^2 f \pi D\Delta x$$

e:
$$f \longrightarrow fator de Fanning$$







Distância entre dois pontos cujos números de Mach são prescritos:

$$4f\frac{L}{D} = \frac{1}{\gamma} \left(\frac{1}{M_1^2} - \frac{1}{M_2^2} \right) + \frac{\gamma + 1}{2\gamma} \ln \left[\frac{M_1^2}{M_2^2} \frac{1 + M_2^2 (\gamma - 1)/2}{1 + M_1^2 (\gamma - 1)/2} \right]$$

Comprimento crítico L^* : distância entre o ponto onde o número de Mach é M e o ponto onde M=1.

$$4f\frac{L^*}{D} = \frac{1-M^2}{\gamma M^2} + \frac{\gamma+1}{2\gamma} \ln \frac{(\gamma+1) M^2}{2+(\gamma-1) M^2}.$$

Se $M = \infty$:

$$4f\frac{L^*}{D} = 0.8215 \qquad (\gamma = 1,4)$$







Dutos com comprimento maior que o crítico:

- Escoamento inicialmente subsônico: redução do número de Mach e da vazão de entrada:
- Escoamento inicialmente supersônico:
 estabelecimento de onda de choque no bocal de origem e
 passagem ao regime subsônico.







Relações entre as propriedades do ponto onde o número de Mach é M e as do ponto onde M = 1:

$$\frac{T}{T^*} = \frac{\gamma + 1}{2 + (\gamma - 1) M^2}$$

$$\frac{\rho}{\rho^*} = \frac{1}{M} \left[\frac{\gamma + 1}{2 + (\gamma - 1) M^2} \right]^{1/2}$$

$$\frac{\rho}{\rho^*} = \frac{1}{M} \left[\frac{2 + (\gamma - 1) M^2}{\gamma + 1} \right]^{1/2}$$

$$\frac{\rho_0}{\rho_0^*} = \frac{1}{M} \left[\frac{2 + (\gamma - 1) M^2}{\gamma + 1} \right]^{(\gamma + 1)/2(\gamma - 1)}.$$





Efeitos viscosos e de adição de calor – resumo:

Adição de calor Linha de Rayleigh

Supersônico:

- 1. Aumentam: $p \in T_0$;
- 2. T aumenta para $M < \gamma^{-1/2}$ e diminui para $M > \gamma^{-1/2}$;
- 3. Diminuem: $M, p_0 \in u$.

Subsônico:

- 1. Aumentam: M, T_0 , T e u;
- 2. Diminuem: $p e p_0$.

Atrito gás/duto Linha de Fanno

Supersônico:

- 1. Aumentam: $p \in T$;
- 2. Diminuem: $M, p_0 \in u$.

Subsônico:

- 1. Aumentam: M e u;
- 2. Diminuem: p, T e p_0 .

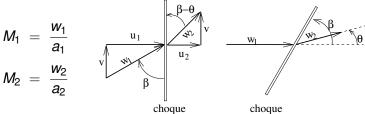






Choque oblíquo

Choque oblíquo: induzido por mudança de direção imposta ao escoamento.



Existência do choque oblíquo:
$$sen^{-1}\frac{1}{M_1} < \beta < \frac{\pi}{2}$$

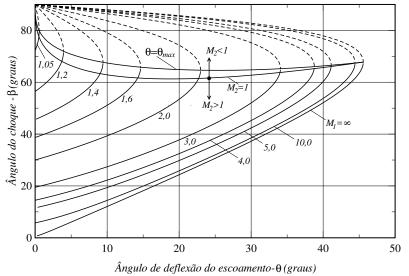
$$eta = rac{\pi}{2}$$
 ou: $rac{u_1}{a_1} = 1 \longrightarrow rac{u_2}{a_2} = 1$ não há deflexão $(\theta = 0)$;

A deflexão tem um máximo entre os dois limites.





Choque oblíquo

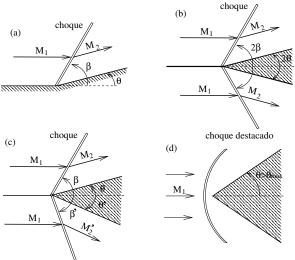








Choque oblíquo – escoamento sobre cunhas e diedros





Choque oblíquo

Propriedades do choque oblíquo:

- 1. Para uma dada deflexão θ há dois valores possíveis de β ;
- 2. $\beta < \beta_{max} \longrightarrow$ choque fraco, $\beta > \beta_{max} \longrightarrow$ choque forte;
- 3. Choque fraco: $M_2 > 1$ exceto em pequena região do diagrama $\beta \times \theta$;
- 4. O valor de β selecionado depende da pressão a juzante;
- 5. Existência de valor limite θ_{max} ;
- 6. $\theta > \theta_{max} \longrightarrow$ choque destacado corpo;
- Relação entre propriedades dos dois lados: obtidas das relações de choque normal, substituindo-se: M₁ → M₁ sen β.







Choque oblíquo

Propriedades do choque oblíquo:

$$\frac{\rho_2}{\rho_1} = \frac{(\gamma+1)M_1^2 \sin^2 \beta}{2 + (\gamma-1)M_1^2 \sin^2 \beta}$$

$$\frac{\rho_2 - \rho_1}{\rho_1} = \frac{2\gamma}{\gamma+1} \left(M_1^2 \sin^2 \beta - 1 \right)$$

$$\frac{T_2}{T_1} = 1 + \frac{2(\gamma-1)}{(\gamma+1)^2} \frac{\gamma M_1^2 \sin^2 \beta + 1}{M_2^2 \sin^2 \beta} \left(M_1^2 \sin^2 \beta - 1 \right)$$



